

Julho
2020

DOCUMENTO ORIENTADOR EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Versão 2

EDUCAÇÃO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretária de Estado de Educação de Minas Gerais

Julia Sant'Anna

Subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica

Geniana Guimarães Faria

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. ORIENTAÇÕES PARA COORDENADORES E EQUIPES PEDAGÓGICAS.....	5
3. ORIENTAÇÕES PARA PROFESSORES.....	6
4. O PLANO DE ESTUDOS TUTORADO.....	7
4.1. Recomendações.....	7
4.2. Elaborando o Plano de Estudos Tutorado.....	7
4.3. Cuidados na elaboração do Plano de Estudos Tutorado.....	8
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9
6. SUGESTÃO DE LINKS E SITES PARA APOIO AO PROFESSOR.....	10
ANEXO I – MODELO DE PLANO DE ESTUDOS TUTORADO.....	11

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais – SEE/MG, diante da desafiadora situação emergencial, encaminha orientações e atividades em modelo não presencial, buscando garantir a continuidade dos processos de desenvolvimento e aprendizagem dos nossos estudantes. E nas especificidades dos cursos de formação técnica profissional temos ainda mais um desafio, pois se tratam de formações essencialmente procedimentais, onde os sujeitos são instrumentalizados a partir da aprendizagem e domínio de métodos e processos para atuar no mundo do trabalho de forma pragmática e operacional.

E, neste cenário de tamanha complexidade, que está a nos exigir sinergia de propósitos, é que a responsabilidade da equipe gestora da escola e da equipe pedagógica consiste em apoiar, decisivamente, aos professores no planejamento e na produção de orientações e materiais coerentes para estudos não presenciais, que possam efetivamente contribuir para a construção de conhecimentos e a formação de nossos estudantes.

Os Planos de Estudos Tutorados – PET são instrumentos de apoio aos estudantes neste momento de suspensão das aulas presenciais. Serão elaborados pelos professores de cada componente curricular dos cursos ofertados, sob a orientação dos coordenadores de curso e/ou especialistas das escolas, a partir das diretrizes propostas pela SEE/MG. A seguir, serão detalhados o fluxo de trabalho, as produções e as entregas que os professores dos cursos técnicos deverão realizar. Ressaltamos que nossa intenção é apresentar possibilidades e sugerir recursos para que cada um, diante das especificidades das turmas e dos cursos técnicos pelos quais são responsáveis, façam as escolhas e produções mais adequadas.

Assim, os princípios e fundamentos dos Planos de Estudos Tutorados devem ser mantidos, mas os formatos e estratégias pedagógicas a serem utilizadas podem e devem ser personalizadas por cada professor.

Sabemos da capacidade de cada um para neste momento de desafio agir com flexibilidade e criatividade. Contamos com o comprometimento de todos para oferecer aos nossos estudantes a possibilidade da continuidade de construção de conhecimentos, garantindo as expectativas formativas e ampliação de horizontes almejados pela oferta de cursos técnicos profissionalizantes.

Coordenação da Educação Profissional

2. ORIENTAÇÕES PARA COORDENADORES EQUIPES PEDAGÓGICAS

Prezados Coordenadores e Equipes Pedagógicas de Escolas com Cursos Técnicos Profissionalizantes,

O apoio de vocês aos professores será fundamental para o êxito das atividades não presenciais. Vocês deverão atuar garantindo que o conjunto de PET, a serem disponibilizados aos estudantes, se apresente de forma harmônica, como uma coleção de atividades atrativas e interligadas pelo eixo central da formação técnica profissional de cada curso.

Para a organização das atividades sugerimos alguns pontos importantes:

1. Organize os PET por turma, para melhor acompanhamento das atividades;
2. Oriente a discussão entre os professores do curso para a proposição das atividades não presenciais, inclusive quanto ao planejamento dos conteúdos nas respectivas turmas, conforme orientações propostas pela SEE/MG;
3. Avalie junto aos docentes do curso se os conteúdos propostos estão adequados às competências e habilidades que precisam ser alcançadas e/ou desenvolvidas;
4. Monte o PET da Turma com todas as atividades propostas pelos professores (por disciplina), numa ordem padronizada, garantindo o alinhamento e a coerência das atividades de todos os componentes;
5. Mantenha o arquivo digital de todo material (de cada Plano, por mês) para possíveis reposições, garantindo assim o acompanhamento e monitoramento, bem como memória para consultas posteriores;
6. Apoie os professores no controle das elaborações dos Planos de Estudos Tutorados, reforçando sempre a necessidade de manter organizados registros das atividades propostas e estratégias utilizadas para o acompanhamento dos estudantes
7. Mantenha estudantes informados e professores engajados e alinhados. Faça reuniões utilizando os recursos tecnológicos disponíveis ou realize registros periódicos pelo e-mail institucional;
8. Fomente, entre os professores, a constante discussão sobre estratégias, ferramentas e modelos viáveis para acompanhamento e verificação do desenvolvimento e das aprendizagens propostas nos PET;
9. Oriente e incentive os professores a se conectarem, por meio dos recursos tecnológicos disponíveis, inclusive por turma, se necessário, para aprimoramento das discussões e do planejamento, principalmente para que as atividades tenham alcance interdisciplinar;
10. Oriente e acompanhe a elaboração e a implementação das atividades não presenciais, certificando-se da contextualização, diversificação e adequação do tempo destinado à sua realização;
11. Discuta com a equipe gestora da escola as especificidades da comunidade escolar e de seus estudantes, buscando construir soluções justas e viáveis para que os saberes ora trabalhados cheguem a todos os estudantes.

3. ORIENTAÇÕES PARA PROFESSORES

Prezados(as) Professores(as),

Este documento tem o intuito de orientá-los sobre estratégias, possibilidades e ações necessárias para a produção dos Planos de Estudos Tutorados para o Regime Especial de Atividades Não Presenciais. Para isso descrevemos abaixo as etapas que devem ser executadas, assim como disponibilizamos sugestões de estratégias e conteúdos.

É importante ressaltar que o Plano de Estudos Tutorado, criado pelo professor, será disponibilizado ao estudante com a previsão de ser realizado no decurso de cada mês, contemplando, pois, atividades semanais. Deve ser produzido mensalmente 01 Plano de Estudos Tutorado - PET com os componentes curriculares do curso sob responsabilidade de acompanhamento e apoio de todos os professores da formação técnica profissional e dos coordenadores de curso / especialistas responsáveis por ela.

Para isso, poderão ser adotadas diversas estratégias de produção colaborativa para organização dos Planos de Estudos Tutorados, direcionados aos estudantes, atentando-se, os professores, para seguintes etapas e orientações sugeridas:

1. Sugere-se que seja escolhido um tema central que possa oferecer aos estudantes a percepção dos sentidos e significados das atividades propostas, que deverão estar conectados com temáticas e desafios atuais. Este tema pode ser apresentado como uma situação problema, um ponto de partida. A problematização pode ter referência com o cotidiano do estudante ou com a formação proposta pelo curso, questões divulgadas na imprensa, ou tópicos de tais naturezas abordados em filmes e séries.
2. Elaborar um ou dois parágrafos apresentando o tema que será trabalhado. O objetivo desta introdução, mais que informar, é sensibilizar o estudante sobre a importância do tema, sua relação com o objetivo do curso, sua relação com situações da vida, do mercado de trabalho ou com outros componentes da matriz curricular.
3. Indicar os objetivos da atividade. Eles devem estar relacionados com o perfil de competências esperadas para o egresso do curso, assim como as específicas de cada componente curricular. Inserir uma atividade que mobilize conhecimentos prévios ou que recupere assuntos já trabalhados em outros momentos. Pode ser importante o resgate de pressupostos formativos trabalhados em aulas ocorridas antes da suspensão das atividades escolares presenciais.
4. Sugerir fontes para consulta, como livros, sites, filmes ou séries que abordam o tema e possibilitem o aprofundamento dos estudos. Vale ampliar as possibilidades de compreensão diversificando e propondo outros ambientes de aprendizagem.
5. Convém utilizar recursos gráficos, cores variadas que contribuam para expandir a interatividade e melhorar a visibilidade. Incluir citações que contenham casos, pesquisas e temas polêmicos, buscando sempre despertar a curiosidade e o interesse dos estudantes.

É importante que o PET disponibilizado ao estudante tenha atividades suficientes para o período registrado no cronograma. É necessário também orientar sobre as formas de registro que deverão ser utilizadas pelo estudante. Recomendamos o modelo de um portfólio onde ele possa organizar as tarefas e situações de aprendizagem vivenciadas, assim como eventuais dúvidas e questões que ele avalie ser necessário retomar na volta das atividades presenciais.

O Plano de Estudos Tutorado de cada componente curricular deve ser elaborado priorizando o planejamento de um conjunto de atividades, considerando a carga horária semanal e mensal desse, de modo a estabelecer previamente o início, o desenvolvimento e a conclusão de cada situação de aprendizagem. No próximo tópico, apresentamos o modelo de organização para criação das atividades. Sugerimos também que, assim como os estudantes, os professores mantenham registros de possíveis temas e atividades que necessitam ser retomados nas aulas presenciais. Sabemos que as metodologias referentes aos cursos técnicos profissionalizantes muitas vezes se estruturam em uma práxis pedagógica onde os saberes e os fazeres estão interligados. Devemos considerar que existem alguns limites nas propostas de atividades não presenciais e estes devem ser tratados de forma que, neste momento, os estudantes estruturem, reforcem, revejam e refinem os conceitos que dialogam, os procedimentos e ações referentes a cada formação técnica.

4. O PLANO DE ESTUDOS TUTORADO

4.1 Recomendações

A metodologia aplicada neste modelo não se restringe às orientações contidas nesse documento. Destaca-se aqui a função do coordenador de curso, pois a ele cabe orientar o grupo de professores na elaboração e revisão das atividades, e junto com a gestão escolar estruturarem o formato de disponibilização das atividades, seguindo as orientações da SEE.

4.2 Elaborando o Plano de Estudos Tutorado

O Plano de Estudos Tutorado deve ser criado para cada um dos componentes curriculares do(s) curso(s) técnico(s) ofertado(s) pela escola, contemplando toda a matriz curricular. Sendo assim, cada professor terá a tarefa de apresentar ao coordenador do curso (ou ao especialista da escola, conforme determinação da gestão escolar) as atividades de aprendizagem propostas para a(s) sua(s) turma(s).

A elaboração do Plano de Estudos Tutorado contempla uma sequência de atividades de aprendizagem por componente curricular, que devem corresponder, cada uma, à carga horária semanal deste componente, conforme prevê a matriz curricular do respectivo curso. O professor deverá entregá-lo, mensalmente, conforme cronograma definido pela escola.

O parâmetro utilizado, que busca garantir a possibilidade de impressão do material, foi padronizar o número de laudas para cada semana de Plano de Estudos Tutorado, sendo no máximo 2 laudas por semana de orientações e atividades. O professor deverá disponibilizar

este material para o coordenador do curso ou o especialista e, este por sua vez fará os encaminhamentos em conformidade às orientações da SEE.

Algumas etapas devem ser consideradas durante a execução das atividades:

1. Curso técnico: descrever brevemente o curso técnico, buscando relacionar as atividades de aprendizagem propostas às demandas formativas do século XXI (OCDE, 2015):
 - a. Tomar decisões;
 - b. Trabalhar em equipe;
 - c. Lidar com as emoções;
 - d. Selecionar e processar informações;
 - e. Resolver Problemas.
2. Construir estratégias que possibilitem apoiar e incentivar a participação de todos os estudantes nas atividades (O ideal é que sejam estratégias coletivas, compartilhadas entre o grupo de professores de cada turma).
3. Orientar os estudantes na criação de uma rotina de estudos, com sugestão de organização do tempo para as atividades de aprendizagem e os momentos de lazer e entretenimento em casa. Este pode ser um bom espaço para oferecer uma reflexão sobre o tempo de recolhimento que estamos vivenciando.
4. Criar estratégias e espaços que possibilitem devolutivas para os estudantes das atividades propostas.
5. Enfatizar quais são os conceitos estruturais de cada formação técnica/componente curricular que devem ser aprendidos, estudados, ampliados por cada estudante neste período. A descrição deve ser clara e específica.
6. Sugerir fontes de pesquisa para estas atividades (recursos tecnológicos e não tecnológicos).

4.3. Cuidados na elaboração do Plano de Estudos Tutorado

1. O exercício do refinamento dos padrões de escrita é sempre muito bem-vindo! O professor precisa estar atento às normas recomendáveis e usuais quanto à formatação de seu texto e direitos autorais. É imprescindível registrar corretamente as referências bibliográficas dos textos citados ou utilizados como texto-base. Ao utilizar imagens (fotos, desenhos, gráficos etc) garantir que estejam em boa resolução para que possam ser impressas com legibilidade.
2. Recomenda-se sempre iniciar com texto-base sobre o tópico (competência e habilidade a serem trabalhadas), informando as referências bibliográficas, em seguida, sugerir textos complementares (em diversos formatos) para ampliação e aprofundamento dos estudos, inserir dicas e curiosidades sobre o tema. É interessante diversificar os gêneros textuais utilizados.

3. As atividades sugeridas precisam levar o estudante a se apropriar do tópico e a desenvolver as competências e habilidades pretendidas pelo professor. Poderá recorrer a questões objetivas, porém deverá sempre propor atividades abertas para que o aluno possa expor-argumentar sobre seu aprendizado.
4. Orientar sempre para o estudante anotar dúvidas, realizar pesquisas complementares e dar dicas e orientações de como verificar fontes confiáveis. (Relembramos que o portfólio pode ser uma boa alternativa.)
5. O professor deverá estar atento à progressão das atividades de tópicos de estudos. Deverá ter um planejamento da disciplina como um todo e organizá-la em tópicos, para cada mês a ser trabalhado, de modo a possibilitar o aprofundamento dos conhecimentos. Não se trata de esgotar o currículo, pois isto será feito no retorno às aulas presenciais. O professor deve ter em mente que o estudo tutorado é uma estratégia para que o aluno continue estudando e mantenha o ritmo de aprendizagem

5. Considerações finais

As normativas e orientações emitidas pela Secretaria de Estado de Educação estão de acordo com a Resolução CEE nº 474/2020. Nesse sentido é importante destacar o Parágrafo Único do artigo 2º e o artigo 13:

As atividades não presenciais poderão ser realizadas, em todos os segmentos (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior), e em todas as modalidades, enquanto perdurar a situação de emergência que impossibilite as atividades escolares presenciais, considerando as singularidades de cada etapa, em consonância com as metodologias e práticas pedagógicas, portanto, extensivo àqueles que possuem alguma necessidade educacional especial ou estão submetidos a regimes especiais de ensino, atendidos pela modalidade de Educação Especial. [...]Utilizar os recursos oferecidos pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para alunos do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Profissional de Nível Técnico (Resoluções CEE/MG nºs 458/2013 e 464/2019), considerando quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino centrados na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos, organizados em diferentes suportes de informação, que utilizem tecnologias de informação e comunicação remota, bem como o Plano de Estudos Tutorado, já regulamentado pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, por meio da Resolução SEE nº 4.310/2020, de 22 de abril de 2020, para utilização, nas escolas da rede estadual ou pelas Secretarias Municipais de Educação, quando Sistema Municipal de Ensino que aderirem à proposta (CEE, MINAS GERAIS 2020).

Portanto, as escolas deverão elaborar PET para todos os componentes curriculares dos cursos técnicos e curso Normal. Permanecem suspensas as atividades presenciais de estágio e práticas de laboratório, devendo a equipe pedagógica encontrar a melhor forma para desenvolver a distância.

6. SUGESTÃO DE LINKS E SITES PARA APOIO AO PROFESSOR

1. Blog organizado pelo CONSED: Acesso a sugestões e orientações sobre plataformas para mediação de aprendizagem com recursos digitais.
2. Link: <https://consed.blog/recursos-e-plataformas/>
3. MyhomeStudio - Apresentação da ferramenta MyHomeStudio (plataforma de gravação de videoaulas), totalmente integrada com Google Sala de Aula e Google Drive disponibilizada gratuitamente pela Fundação Joaquim Nabuco - FUNDAJ .
4. Link divulgação: <https://www.youtube.com/watch?v=vYkDHu4k68Y> - O ProEdu é o repositório de objetos educacionais da rede profissional e tecnológica (Rede e-Tec Brasil) da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação.
5. Link: <http://proedu.rnp.br/page/about> Instituto Unibanco - O espaço virtual reúne reflexões, indicações de práticas, materiais, ferramentas, plataformas e demais conteúdos que apoiam as equipes pedagógicas das escolas no planejamento e oferta de atividades não presenciais.
6. Link: Gestão de crise na Educação Covid-19

O modelo de Plano de Estudos Tutorado a ser desenvolvido pelo professor encontra-se no Anexo I, a seguir disponibilizado.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR:

ANO DE ESCOLARIDADE:

NOME DA ESCOLA:

NOME DO ALUNO:

TURMA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Exemplo de Texto a ser inserido

DICA PARA O ALUNO

Caro(a) estudante, A suspensão das aulas em virtude da propagação do COVID-19 foi uma medida de segurança para sua saúde e da sua família. Mas, não é motivo para que você deixe de estudar e aprender sempre, lembrando que você inicia uma nova etapa da Educação Básica, que é a Educação Profissional. Dessa forma, você: 1- receberá Plano de Estudos Tutorado de cada um dos componentes curriculares. 2- terá acesso aos conceitos básicos da aula. 3- realizará algumas atividades. 4- precisará buscar informações em diferentes fontes. 5- deverá organizar o seu tempo e local para estudar.

Exemplo de Texto a ser inserido

QUER SABER MAIS?

Anotar é um exercício de seleção das ideias e de maior aprendizado, por isso...

(1) Ao anotar, fazemos um esforço de síntese. Como resultado, duas coisas acontecem. Em primeiro lugar, quem anota entende mais, pois está sempre fazendo um esforço de captar o âmago da questão. Repetindo, as notas são nossa tradução do que entendemos do conteúdo.

(2) Em segundo lugar, ao anotar, nossa cabeça vaga menos. A disciplina de selecionar o que será escrito ajuda a manter a atenção no que está sendo dito ou lido, com menos divagações ou preocupações com outros problemas. Quando bate o sono ou o tédio, é a melhor maneira de retomar a atenção.

Caro(a) aluno(a), busque anotar sempre o que compreendeu de cada assunto estudado.

Não fique limitado aos textos contidos nas aulas. Pesquise em outras fontes como: livros, internet, revista, documentos, vídeos etc.

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

OBJETO DE CONHECIMENTO:

HABILIDADE(S):

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

ATIVIDADES

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

OBJETO DE CONHECIMENTO:

HABILIDADE(S):

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

ATIVIDADES

SEMANA 3

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

OBJETO DE CONHECIMENTO:

HABILIDADE(S):

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

ATIVIDADES

SEMANA 4

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

OBJETO DE CONHECIMENTO:

HABILIDADE(S):

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

ATIVIDADES